

A falsa verdade

Nasci para ser litáurico, ou talvez tenha de dizer que já nasci litáurico, só que demorei para compreender isso. Também, não é fácil ser litáurico assim, pois há necessidade de percorrer picadas, e até passar por lugares onde não há caminhos, e sem se perder. Difícil, ainda, é chegar a compreender a Litáurica, porque no nosso mundo há muita falsa verdade que é apresentada como se fosse a verdade pela falsidade humana, onde há estradas largas, que se abrem e onde se descobre, só ao percorrê-las, que não levam a lugar nenhum. Quantos hoje já podem dizer assim?

O Plano espiritual está-se esforçando, mas quantas pessoas não enxergam. O breu espiritual é muito grande e, por enquanto, forma uma densa cortina que esconde o verdadeiro Deus da massa dos brasileiros, especialmente estes, que estão neste argumento espiritual, nunca foram seguidores da verdadeira fé cristã. Muitos seguem as mitologias espirituais dos espíritos. Há quem diga que este país é espiritualista porque confundem isso com catolicismo, pois fundamentalmente o brasileiro é católico, pois tem profunda fé no que é místico, e nas imagens sagradas, adora santuários e relicários, gosta e faz romarias para toda parte, mas espiritualismo não é isso. Os ricos só adoram as suas comodidades e o dinheiro, e aquilo que possuem. A classe média também corre atrás do dinheiro, cartão de crédito e as prestações, e os pobres pedem milagres aos seus santos e em tudo isso não há Deus, não há espiritualismo. Há condicionamento e até boa fé, mas o povo está confuso. Está fora do caminho certo, e dessa forma prejudica até a sua sobrevivência física e do seu próprio país.

Dizem os astrólogos que este país foi chamado para cumprir uma tarefa importante para o futuro da Humanidade, e até pela sobrevivência do "Velho Mundo", mas, devido ao seu condicionamento atual, duvida-se até que possa pensar em seu próprio futuro. Este chamado vem a realizar-se numa profecia de Nostradamus, atualizada pelo astrólogo inglês Edward Lyndoe, prevendo aqui o surgimento de uma nova e grande religião, que governará o Mundo como única, depois da seleção do fim dos tempos, "dos mil e não mais mil anos". E ainda, São Francisco da Paula, vidente da época de Nostradamus, preanuncia a vinda de uma personalidade, "que modificará e regerá a igreja do verdadeiro Deus", ainda portadora de uma religião:- "como o homem nunca viu". Surgindo, esta religião nestes tempos e da língua portuguesa, e diz Lyndoe ainda: - da América Latina, então, só podia ser o Brasil. Lyndoe chamava a atenção para isso já em 1938; dizia que a América Latina devia preparar-se para isso, ficando atentos ao pronunciamento que este "homem sagrado", futuro Dirigente do Mundo deveria fazer. Tudo aquilo que se previa veio a se realizar em São José dos Campos, e ainda aquilo previsto pelo Apocalipse, onde se vaticina a volta de João Batista, no final dos tempos, "para fechar os tempos".

Tudo isso se cumpriu e nas barbas do povo que não percebeu, mas há gente que sabia disso, pois está escrito num livro bastante conhecido no Brasil há mais de 40 anos, "As Profecias de Nostradamus", da Editora Pensamento S.P. Esta gente montou grandes confusões para salvaguardar os seus negócios religiosos e o povo nem viu e, como sempre, devia só pagar a conta. Eu mesmo, que sou envolvido nisso, não sabia ter sido preanunciado tão bem.

Tive de fazer pesquisas para comprovar esta verdade, pois só tinha facções contrárias. Já a começar dos próprios Espíritas, manobrados com maliciosas intenções católicas, e depois ainda houve a indiferença de todos os outros. Mas por que tudo isso? Falta de fé. Todos, de forma geral, acreditam no presente e o futuro espiritual tornou-se incerto, devido à própria ação desta igreja principalmente. Agora ainda tenho todas as "facções" contra, e a maioria me observa de longe, e não chega perto, entretanto hoje tenho certeza de que a minha posição é genuína, pois há muitos fatos e provas reais em torno disso. Sou a reencarnação de João Batista e tenho a tarefa de acabar com todas as falsas crenças do homem.

Sou a reencarnação do monge que escreveu os Vedas.(Vyāsadeva) "O primeiro Profeta da Humanidade que deixou os Vedantas", ou caminho para o desenvolver-se do espiritualismo de todas as doutrinas e religiões que viessem ao planeta. E por isso tenho de atualizar todas as crenças que estão fora dele, por disposições superiores. Não havia mais nenhuma religião no planeta até pouco tempo. Hoje há uma Religião Universal e Única que vale, esta tem um nome novo, se chama Litáurica, aonde vem a reconfigurar-se o conceito Védico que diz: - "para aquele que Me vê através da Minha energia, na pedra, Eu nunca Me perderei e muito menos ele irá perder-se para Mim". Sendo assim, recoloca-se ainda o conceito crístico do "dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus", pois o Deus ao qual se refere é o princípio, que rege e alimenta a vida, do monoteísmo, do início e do fim. É a Natureza e o Universo inteiro, composto de bilhões e bilhões de planetas e sistemas, de bilhões e bilhões de humanidades e vidas, mais e menos evoluídas de que a nossa. Pois Deus é um contexto tão grande que vem a ser simplesmente estúpido pensar que um homem possa vir a confundir-se com Ele. E ainda menos, que uma imagem possa vir a representá-Lo.

Está mais de que na hora de acertar os ponteiros da cabeça com os tempos em que vivemos, porque mais um pouco e será muito tarde. Nisso tenho de conduzir a igreja de Deus na Terra. Foi-me dito, por fonte qualificada, que quem não vem comigo fica por sua conta. Já foi preanunciado, e faz muito tempo, a vinda de um novo Líder, não uma nova divindade ou um novo Deus, mas um Mestre. Não se façam estas proporções divinas, pois nunca, uma pessoa qualquer pode vir a ser simplesmente proporcionada a Deus, e este é um dos grandes problemas do momento.

Eu me considero um pensador, um pensador espiritualista, um Filho de Deus, que já viveu muitas vidas e vários papéis da confiança de Deus, e já veio a ser visto como um, mas nunca foi e nunca irei trair a minha consideração diante disso, e nisso me vejo a cumprir simplesmente esta tarefa. A mesma situação foi vivida por Jesus na Terra, nunca Se proporcionou a Deus e qualquer um deve fazer o mesmo, pois Deus, ao nosso nível de seres da Criação, é representado pelas Suas leis, que a nós cabe observar pelo nosso simples interesse. São as leis das ações realizadas no passado, que tem repercussão no nosso presente. Então, os grandes malabaristas que propõem coisas extravagantes para chamar a atenção, são, ao mesmo tempo, doentes metafísicos portadores de grandes cobranças espirituais áuricas, que continuam explorando este problema ao invés de resolvê-lo, provocando assim maiores confusões.

Mas é melhor não se preocupar com isso e pensar que, se quisermos mudar ou melhorar o nosso futuro, comecemos a mudar o presente, e daí teremos melhores desempenhos, menor carga, o resto não conta. Não nos deixando enganar pelos "vendedores dos milagres", pois não podem fazer para nós aquilo que cada um pode fazer por si. Ninguém pode respirar para nós e do mesmo modo, ninguém pode nos substituir diante das nossas responsabilidades espirituais, que são tão individuais como a própria respiração. Deus é a vida, é a sua continuação, é a lei, e o progresso está naquela direção, então: - parem de pagar dízimos e parem de participar destes cultos profanos e profanadores, parem as romarias, as adorações de imagens, cheguem finalmente ao progresso, mas se isso não acontecer brevemente, é bom lembrar que as profecias de Nostradamus diziam: "Outubro 1999 - fim dos tempos", pois já estamos em novos tempos, em uma Nova Era e com uma única religião.